FCDL Goiás

PAINEL DO VAREJO GOIANO



SETEMBRO 2026

Sistema CNDL

CNDL · FCDL Goiás · CDL · CDL Jovem · SPC BRASIL

Em Goiás, vendas do varejo ampliado crescem 6,3% no acumulado de janeiro a julho de 2026, mostra IBGE; na contramão do comércio, dados do Banco Central mostram desaceleração da atividade econômica local

Dados divulgados pelo IBGE mostram que o volume de vendas do comércio segue crescendo a taxas expressivas em Goiás. No acumulado de janeiro a julho de 2026, o avanço foi de 6,3% no varejo ampliado, que considera o conjunto de todas as atividades comerciais. No comércio varejista, que desconsidera as vendas de atividades comerciais mais específicas, a alta foi de 2,1%.

O detalhamento dos dados mostra que o segmento de mobilidade segue na dianteira do crescimento das vendas, com destaque para carros, motocicletas, peças e combustíveis. Móveis e eletrodomésticos também foram destaque. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, nove registraram aumento das vendas.

Observa-se no estado um descolamento entre o desempenho do comércio local e das demais atividades comerciais.

De acordo com o Indicador de Atividade Econômica apurado pelo BC, a economia local registrou crescimento de 0,1% no 1º semestre de 2026, o que mostra uma desaceleração com relação ao ritmo de crescimento registrado em 2025, na comparação com 2024.

O mercado de trabalho reflete esse movimento. Informações do CAGED mostram que, desde o início do ano, 47.285 vagas formais foram criadas na economia local. No mesmo período de 2025, esse número chegou a 71.546.

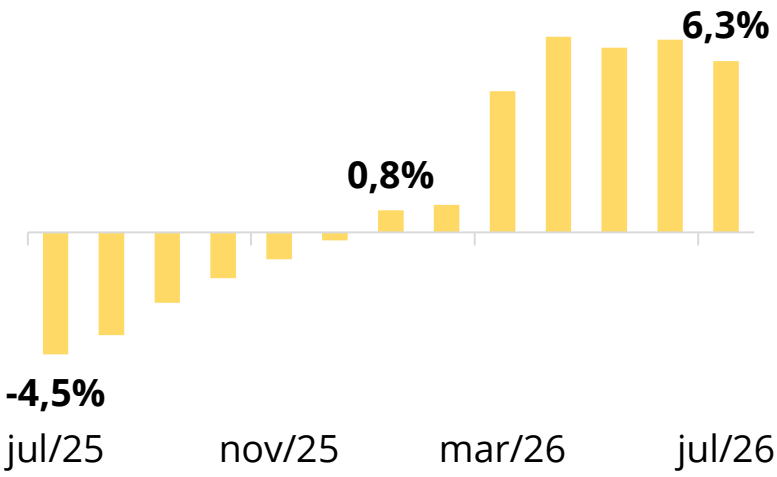
Os dados setoriais disponíveis, que servem de referência para o cálculo do índice de atividade, cobrem apenas o início do 2º semestre. Nos próximos meses, será possível avaliar com maior precisão o a trajetória da economia local na segunda metade do ano.

Olhando adiante, um dos pontos de atenção é o fenômeno El Niño, que pode afetar a produção agrícola local, com grande peso na economia de Goiás, e os índices de inflação.

1. VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, mesmo com queda na comparação mensal, vendas do comércio avançam no acumulado do ano

VENDAS DO COMÉRCIO – GO
Acumulado no ano



De janeiro a julho de 2026, as vendas do varejo ampliado de Goiás cresceram 6,3%, na comparação com o mesmo período de 2025. Os dados são do IBGE. Com isso, o segmento praticamente manteve o ritmo mais elevado de crescimento exibido nos últimos meses. O varejo ampliado considera o conjunto de todas as atividades acompanhadas pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). No comércio varejista, que desconsidera algumas atividades comerciais mais específicas, como a de veículos, motocicletas e materiais para construção, a alta foi de 2,1%. Observa-se que as duas segmentações registraram queda na comparação mensal, isto é, entre julho e junho de 2026, mas mantiveram o crescimento no acumulado do ano. Além disso, os resultados acumulados ao longo deste ano superam os observados na média nacional. No país como um todo, as vendas do comércio varejista cresceram 1,8%, enquanto as vendas do varejo ampliado avançaram 1,9%.

	GOIÁS		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Jul-26 ante jun-26	-1,3%	-2,5%	-0,8%	0,4%
Acumulado no ano	2,1%	6,3%	1,8%	1,9%

Fonte: **IBGE**

2.

VENDAS POR SEGMENTO

Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, nove registraram alta das vendas; segmentos relacionados à mobilidade lideram crescimento das vendas

O detalhamento dos dados por atividade comercial mostra que, em Goiás, o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças apresentou o maior crescimento no acumulado do ano. O avanço foi de 15,1% no estado, ante 2,8% da média nacional. Esse número ajuda a explicar a diferença de desempenho entre comércio varejista e varejo ampliado, já que a venda de veículos é considerada apenas no varejo ampliado. Em seguida, aparece o segmento de Combustíveis e lubrificantes, com alta de 9,2%. Das 11 atividades acompanhadas pelo IBGE, nove registraram alta das vendas no acumulado do ano e duas registraram queda. O maior recuo foi de "Materiais para escritório" (-10,2%).

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO
Acumulado no ano

	Goiás	Brasil
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,1%	2,8%
Combustíveis e lubrificantes	9,2%	2,1%
Móveis e eletrodomésticos	7,9%	3,8%
Atacadista de alimentação e bebidas	4,0%	1,9%
Material de construção	2,6%	-0,8%
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,5%	4,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,3%	1,2%
Artigos médicos e farmacêuticos	0,5%	4,6%
Hipermercados e supermercados	0,2%	1,3%
Tecidos, vestuário e calçados	-4,6%	-0,2%
Materiais para escritório	-10,2%	5,5%

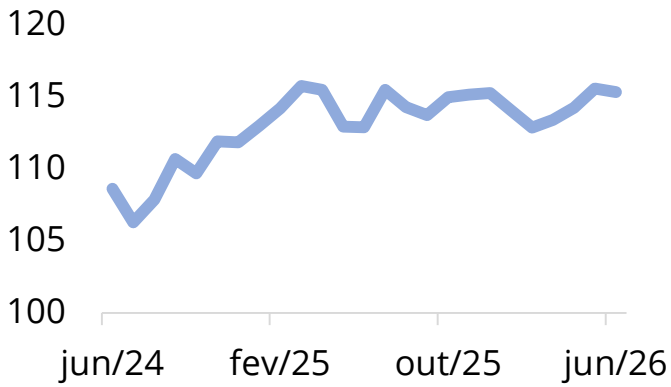
Fonte: **IBGE**

3. SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

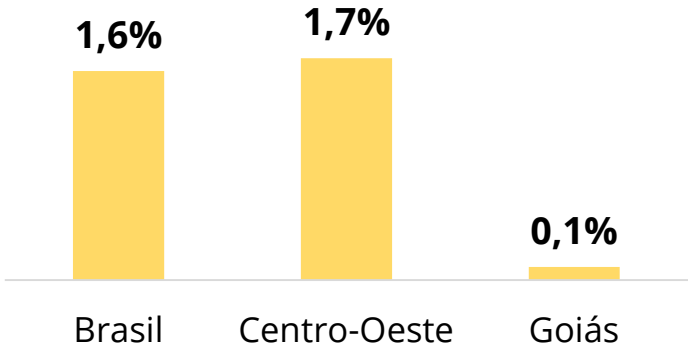
Índice de Atividade Econômica desacelera em Goiás

O Banco Central do Brasil apura mensalmente o Índice de Atividade Econômica para o Brasil e algumas Unidades da Federação. Esse índice considera o desempenho dos diferentes setores econômicos, incluindo serviços, indústria e agropecuária. Depois de apresentar bom desempenho ao longo de 2025, esse índice desacelerou na economia de Goiás, com avanço de 0,1% na comparação entre o 1º semestre de 2026 e o mesmo período do ano anterior. O desempenho ficou abaixo do verificado no Centro-Oeste e no país como um todo, que registraram variação de 1,7% e 1,6%, respectivamente. Por fim, os dados do Ministério da Agricultura mostram que o Valor Bruto da Produção Agropecuária deverá alcançar R$ 116,3 bilhões em 2026, com recuo de 7,3% na comparação com 2025. Nos próximos, esses dados merecerão especial atenção em razão do fenômeno El Niño, que representa um risco para a produção do campo.

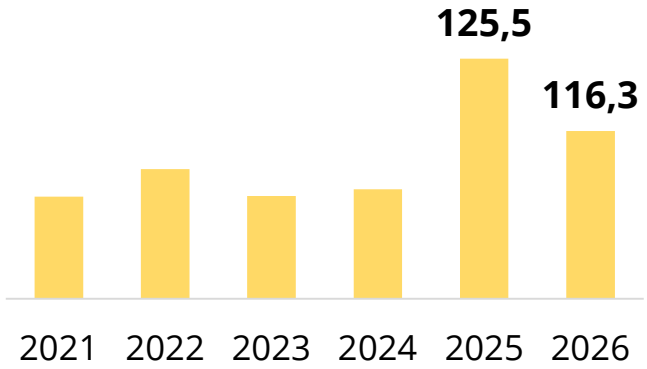
ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DE GOIÁS
Série com ajuste sazonal



ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA
Acumulado no ano



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) – GO
Em R$ bilhões



Fonte: **IBGE e Min. Da Agricultura e Pecuária**

6. MERCADO DE TRABALHO

Em Goiás, 3.581 vagas formais foram criadas em julho de 2026; saldo do comércio permanece negativo no estado

Dados divulgados pelo CAGED mostram que, em julho de 2026, 3.581 vagas formais foram criadas na economia de Goiás. Esse número é calculado como a diferença entre o total de admissões e o total de demissões no período. No acumulado do ano, isto é, no período de janeiro a julho de 2026, o número de criação de vagas chegou a 47.285. O detalhamento dos dados por setor revela o setor de serviços à frente, com saldo de 15.945 vagas formais criadas. Em seguida, aparece a Indústria (12.638). No comércio, os dados do acumulado do ano mostram que o número de vagas formais criadas foi negativo (-242), indicando que as demissões superaram as admissões. Desde o início de 2026, o setor registrou saldo positivo de criação de vagas em apenas dois meses: fevereiro e março. Considerando o mês de julho, o saldo de vagas formais foi de -472.

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** em **jul-26**

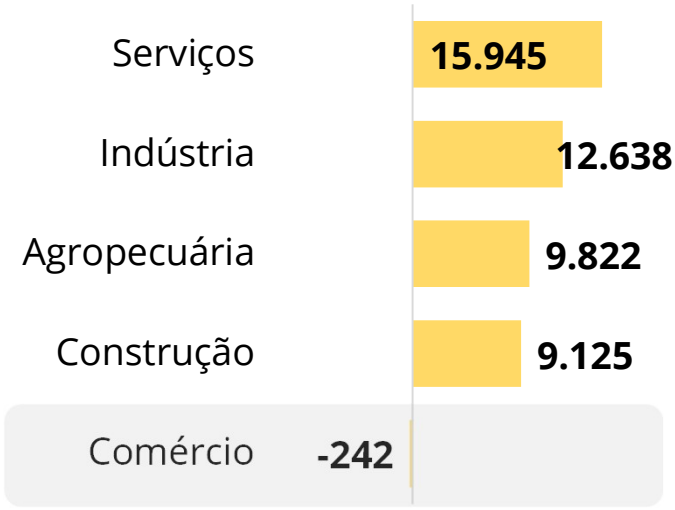
3.581

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** no **acumulado do ano**

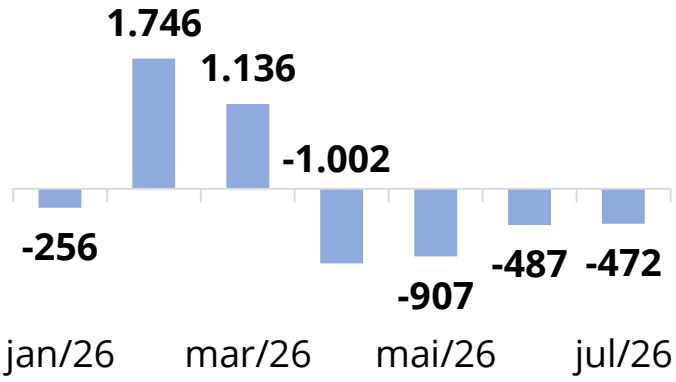
47.285

DADOS POR SETOR – GO

Acumulado no ano



CRIAÇÃO DE VAGAS NO COMÉRCIO – GO



Fonte: **CAGED**

6. MERCADO DE CRÉDITO

Em Goiás, taxa de inadimplência bancária segue acima da média nacional, mostram dados do BCB

Informações do Banco Central do Brasil mostram que, em julho de 2026, o saldo de crédito a pessoas físicas chegou a R$ 255,2 bilhões em Goiás, registrando crescimento de 9,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O saldo de crédito é calculado como o valor em aberto, vencido ou a vencer, das operações de empréstimos e financiamento feitos por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O crescimento verificado no estado ficou abaixo do observado na média nacional (9,6%). Entre as empresas, o saldo de crédito chegou a R$ 84,5 bilhões, com crescimento do saldo de crédito de 5,4%, abaixo do observado no país como um todo 7,4%. Por fim, a taxa de inadimplência, medida como o percentual do saldo de crédito atraso superior a 90 dias, chegou a 7,9% no estado no segmento de Pessoas Físicas, acima da média nacional (5,8%). No segmento empresarial, essa taxa foi estimada em 4,9%.

Saldo de crédito a Pessoas Físicas em **Goiás** em **jul-26**

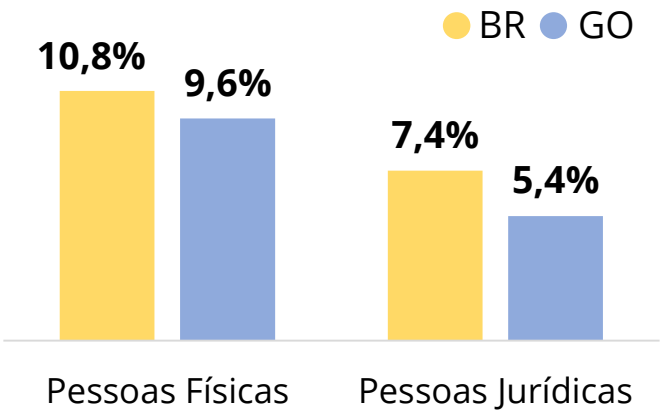
R$ 255,2 bi

Saldo de crédito a Pessoas Jurídicas em **Goiás** em **jul-26**

R$ 84,5bi

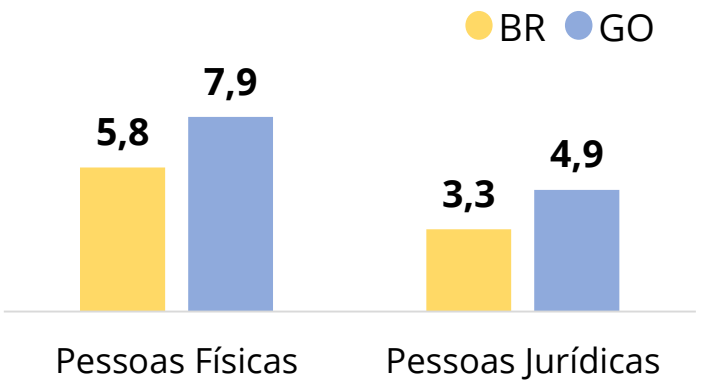
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO

Jul-26 ante jul-25



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias



Fonte: **BCB**


FCDL
Goiás